O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, garantia de manejo florestal responsável, e com tinta ecológica elaborada com matérias-primas biodegradáveis e renováveis pela gráfica Plural.

"Temos um sistema viário comprometido pela morosidade das obras"

ALEX MANENTE (PPS)

metro Eleições 2012

DEPUTADO ESTADUAL FALA AO METRO SOBRE SUA CANDIDATURA À PREFEITURA DE SÃO BERNARDO {págs 04 e 05}

metro®

ABC
Segunda-feira, 11 de junho de 2012
Edição nº 636, ano 3

Mín 18°C
Máx 26°C

Violeta Parra é homenageada em filme premiado {pág 11}

Titãs lançarão demo original de 'Cabeça Dinossauro' {pág 10}

Dez veículos novos chegam às ruas do ABC a cada hora

Números da Fenabrave mostram que até maio 36 mil automóveis zero quilômetro foram comercializados na região. Setor espera crescimento nas vendas por causa das reduções de impostos e facilidade de crédito {pág 03}

Vitória tricolor

O São Paulo, de Lucas, derrotou o Santos por 1 a 0 e é o sétimo colocado no Campeonato Brasileiro {pág 14}

RODRIGO COCA/ FOTOARENA

Desimpedidos

São Bernardo é a cidade com mais solteiros na região

47,5% da população da cidade está solteira, segundo dados do censo do IBGE {pág 02}

Brasil é o segundo em valorização de imóveis no mundo

Levantamento feito em 36 nações mostra que país só perde para a Índia em preços {pág 09}

Solteiros dominam São Bernardo

▶ Cidade tem maior proporção de pessoas sozinhas do ABC ▶ Em toda região, são 641,9 mil solteiros ▶ Mercado de entretenimento cresceu ▶ Entre 2005 e 2011, foram instalados 491 novos bares nas cidades

São Bernardo é a cidade dos solteiros no ABC. O município tem o maior número de pessoas que se declararam sozinhas ao Censo 2010, em números absolutos e proporcionais.

De acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 47,5% da população da cidade de com mais de 10 anos é solteira, o equivalente a 269,2 mil moradores.

Já a vizinha São Caetano se destaca pela presença dos casados, que representam 42,8% da cidade. É no município onde está também a maior proporção de viúvos: 8,3%.

Diversão

Em todo ABC, são 641,9 mil solteiros. De olho no potencial de consumo desta grande parcela da população, o setor de entretenimento cresceu nos últimos anos. Entre 2005 e 2011, foram registrados no cadastro da Receita Federal 491 novos bares na região. O levantamento é da empresa de informações Central Mailing List. A região possui atualmente cerca de 13 mil bares e restaurantes, de acordo com o Sehal (Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Grande ABC). O setor fatura R$ 150 milhões por ano.

São Caetano

Proporção de moradores por estado civil

42,8% CASADOS
41,5% SOLTEIROS
7,4% SEPARADOS
8,3% VIÚVOS

Quem quer ser prefeito?

▶ **Metro** está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura ▶ Hoje, Alex Manente, do PPS de São Bernardo {págs. 4 e 5}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Metro São Paulo
Gabriel Chalita (PMDB)

Metro Rio de Janeiro
Otávio Leite (PSDB)

Metro Belo Horizonte
Délio Malheiros (PV)

Metro Porto Alegre
Manuela D'Ávila (PC do B)

Metro Curitiba
Rafael Greca (PMDB)

Metro Campinas
Pedro Serafim (PDT)

Metro Santos
Jama (PRTB)

Educação

O professor da Universidade Metodista de São Paulo Luiz Roberto Alves irá compor o Conselho Nacional de Educação. O órgão faz parte do Ministério da Educação e tem entre suas funções colaborar com a formulação da Política Nacional de Educação. Alves foi secretário de educação de São Bernardo (1989-1992) e Mauá (2001-2003).

Cotações

Dólar

- 0,14% (R$ 2,02)

Euro

+ 0,41% (R$ 2,54)

Bovespa

+0,51% (54.429 pts)

Selic (8,5%)

Salário mínimo (R$ 622)

Olhar Cidadão
JOSÉ LUIZ DATENA

LOUCURA NO AMOR

Elize Matsunaga, que matou e esquartejou o marido em mais um desses crimes monstruosos para os quais chamei a atenção aqui há duas semanas atrás, reclamou do tamanho da cela em que está presa.

Justamente ela que resolve esse tipo de problema em tempo recorde com uma faca de trinta centímetros. Justamente ela, que transformou o corpo do seu marido em um quebra-cabeças macabro, que coube tranquilamente em apenas três malas de viagem.

Sinistra, crápula e fria. Nenhum motivo seria justificável para contrariar a lei dos homens e a lei de Deus: não matarás. Diz que matou porque o marido a traía, mas também era amante quando o marido traiu a ex-esposa.

Coincidência ou não, fez curso de direito, o que reforça a minha tese de que cada vez mais criminosos cruéis ou comuns usam a lei, que deveria punir quem não anda corretamente com a sociedade - exatamente na contramão da história - , em seu favor.

Fez de tudo para se livrar do companheiro infiel. A última alternativa, infelizmente, foi aterrorizante. Como já dizia o pensador: "Há sempre alguma loucura no amor. Mas há sempre um pouco de razão na loucura".

Foi isso, Elize sempre pensou em eliminar Marcos da sua vida. Agora se sabe que foi até ao extremo do pavor. Fiquei com pena da sua mãe. Uma mulher pobre que trabalha e luta contra um câncer numa cidadezinha do interior do Paraná, de onde Elize saiu para melhorar de vida. Trocar a pobreza pela fortuna. Quase deu certo. O que conseguiu em pouco tempo perdeu mais rápido ainda, além de tudo a liberdade.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro São Paulo. Editores Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Daniel Lopes. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

ABC vende média de dez veículos novos por hora

Dados da Fenabrave apontam para 36 mil automotores emplacados na região até maio ▶ Redução de impostos dará mais fôlego ao setor

A região emplaca em média dez veículos novos por hora. De acordo com a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), entre janeiro e maio deste ano foram 36 mil carros, caminhões e ônibus comercializados em concessionárias da região.

São Bernardo e Santo André concentram as vendas, com 13,9 mil e 10,3 mil, respectivamente. O setor começou mal o ano, com carros acumulados nos pátios das montadoras. Mas conseguiu se recuperar com a redução de impostos anunciada em maio pelo governo federal, que inclui IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) e o IOF dos financiamentos.

Em todo o país, o acumulado de vendas nos cinco meses foi de 2.169.733 unidades. O volume é 4,2% menor que no ano passado.

10% foi a redução média no preço dos veículos depois da redução de impostos anunciada pelo governo federal.

A boa notícia, porém, é que na comparação com abril deste ano, maio superou a comercialização de unidades em 11,97% .

De acordo com a Fenabrave, o último dia de maio e os primeiros de junho tiveram crescimento ns vendas entre 25% e 30%. "Como as medidas de incentivo foram anunciadas pelo governo no dia 21 de maio e, entre a troca de notas fiscais, feita pelas montadoras, e o registro de emplacamentos foram gastos cerca de dez dias, os resultados nas vendas apareceram apenas a partir do dia 31", disse o presidente da entidade, Flávio Meneghetti. METRO ABC

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

▶ Comercialização teve crescimento na comparação entre abril e maio

Festival gastronômico começa hoje

São Bernardo recebe a partir de hoje a segunda edição do festival gastronômico Rotas dos Sabores. Até o dia 30, bares e restaurantes da cidade irão oferecer pratos especiais a preços com desconto de até 50%.

São 120 estabelecimentos espalhados entre as rotas temáticas do Peixe, do Frango com Polenta, dos Petiscos e Aperitivos, do Prato Executivo e da Comida Típica.

Entre as promoções, está a Truta Barbatana, de R$ 28 por R$ 16,80, no Barbatanas Peixe Bar, a Rota Torá Executivo, no Restaurante Torá Robata 2, de R$ 54 por R$ 25, e o rodízio completo de carnes e frutos do mar no Varandão Churrascaria, de R$ 54,90 por R$ 29,90 (apenas no jantar).

A lista completa dos restaurantes participantes está no site da www.saobernardo.sp.gov.br.

A primeira edição, realizada no ano passado, reuniu cerca de 10 mil pessoas em bares e restaurantes da cidade.

O festival é organizado pela Prefeitura de São Bernardo, com o apoio de entidades do setor.

De acordo com a administração, as vendas no ano passado tiveram crescimento de 10% no período do evento. METRO ABC

DIVULGAÇÃO

▶ Prato japonês será vendido por R$ 25

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

▶ Passeio terá palestra com índios

SBC leva moradores a tribo indígena

A Prefeitura de São Bernardo está com inscrições abertas para moradores interessados em conhecer no sábado a Aldeia Indígena Guarani Krukutu, na divisa do município com a capital. O passeio é monitorado e não possui custo. As inscrições podem ser feitas pelo 4336-8238. A saída será da Seção de Pesquisa e Documentação, que fica na alameda Glória, 197, Centro. Mais informações pelo 4125-5577. METRO ABC

Centro oferece 1,5 mil vagas

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda de Santo André oferece a partir de hoje 1.539 vagas. As funções com maior quantidade de vagas disponíveis são operador de telemarketing, vendedor pracista e operador de cobrança. Interessados podem se inscrever pelo site maisemprego.mte.gov.br ou nos endereços avenida Artur de Queirós, 720, bairro Casa Branca, e rua Sigma, 300, Vila Mazzei. Mais informações pelo 4979-3699. METRO ABC

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

PRÉ-CANDIDATO ALEX MANENTE

Exercendo segundo mandato na Assembleia Legislativa, Alex Manente é o nome da oposição em São Bernardo. Parlamentar mais jovem da história da cidade, o deputado do PPS afirma contar com o apoio do governador Alckmin e do PSDB e faz críticas de que o governo petista de Luiz Marinho é partidário e 'marketeiro'

'O SERVIÇO PÚBLICO NÃO PRIVILEGIOU O SER HUMANO'

Deputado estadual pelo PPS, Alex Manente apoiou o atual prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), nas eleições de 2008 durante a disputa do segundo turno contra o PSDB. Quatro anos depois, o parlamentar está de volta à disputa, mas, dessa vez, com o apoio do PSDB para tentar bater Marinho nas urnas. Mobilidade urbana, segurança e saúde estão entre as prioridades do pré-candidato, que afirma ter propostas para o desenvolvimento da cidade pelas próximas três décadas.

Nas eleições em 2008, o senhor apoiou o Marinho no segundo turno. Acredita que ajudou o petista a vencer?
Naquela eleição eu mantive a coerência. Defendi a mudança, pois São Bernardo necessitava passar por ciclo de mudança. Existia desgaste do serviço prestado e eu fui um candidato de oposição. Acredito que a minha candidatura contribuiu para o debate. Naquela oportunidade – até pelos índices de pesquisas antes do início do processo eleitoral – eu estava empatado com o candidato da situação e o Marinho era um candidato desconhecido e estava muito atrás. Eu não poderia vir de maneira diferente no segundo turno e apoiar uma situação que criticava.

Como será enfrentar Marinho depois de apoiá-lo?
Vejo com naturalidade. Fiquei muito feliz em receber o apoio do governador Geraldo Alckmin e do PSDB para fazer uma campanha polarizada, onde teremos duas candidaturas debatendo o que a cidade espera para os próximos anos. Tivemos, na eleição do Marinho, o sentimento de que se precisava evoluir muito o serviço público, mas foram poucos os avanços. Minha candidatura – e foi isso o que o governador avaliou quando a escolheu para apoiar – é de propor o debate de futuro. Ajudamos o Marinho naquela eleição a mudar aquilo que estava e apontamos o caminho que acreditamos, mas, infelizmente, mesmo apoiando, eu e meu partido não tivemos possibilidade de propor sugestões.

Não receberam a participação que esperavam?
Propusemos mudanças, utilizadas pelo Marinho, mas não sentimos que as propostas se concretizaram e não tivemos oportunidade de sugerir caminhos. Eu e o Marinho pensamos de maneira diferente. Ele acredita que é preciso partidarizar a administração. Eu acredito que é preciso pegar bons técnicos e pessoas que conhecem a cidade. São modelos que se chocaram logo no início do mandato, a partir do momento em que não tivemos oportunidade de discussão, e que culminou na minha candidatura.

Como se dará o apoio do PSDB à sua campanha?
Coloco o governador Alckmin no quadro político nacional. Ele quase ganhou do Lula [na disputa pela presidência em 2006]. Foi uma eleição apertada. Ele tem avaliação de governo muito positiva e é um gestor eficiente. Nas conversas que temos, percebo esse pensamento de futuro para o Estado. Nós queremos trazer essa visão para São Bernardo e a participação dele será fundamental.

Orlando Morando, candidato do PSDB na eleição passada, participará da campanha?
Dependerá dele. Todo apoio é importante. Não podemos menosprezar nenhum, mas as pessoas precisam querer.

Como avalia o governo de Luiz Marinho?
Avalio como uma gestão com propaganda muito forte e com serviço público que não privilegiou o ser humano. Por exemplo, temos construções de UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) que sempre ocorrem depois do fechamento de pronto-socorro ou UBS (Unidade Básica de Saúde). Estas UPAs não têm os médicos necessários para dar conta de atender a população. O serviço é precário, apesar de o prédio ser novo. Existe uma grande divulgação do Hospital de Clínicas e, para quem não passa em frente, parece até que já está funcionando, quando não tem a mínima condição de ser inaugurado neste ano. Um hospital como aquele é impossível uma administração municipal custear sozinha. Por isso, já conversei com o governador e tenho o compromisso dele de estadualizar aquele hospital porque não acreditamos que a prefeitura dará conta de cuidar de uma unidade que será do tamanho do [hospital] Mário Covas.

Este seria, então, o terceiro hospital estadual da região?
É nossa batalha. A prefeitura cumpre o papel de terminar a obra e o Estado assume a responsabilidade de fazer padrão Mário Covas no Hospital de Clínicas.

Quais outros pontos avalia?
Sobre o trânsito, por exemplo, temos um sistema viário comprometido pela morosidade das obras. Houve grande comemoração pelo rebaixamento de avenida [Lions] feito às vésperas da eleição e com atraso. Não deveríamos estar comemorando. Deveríamos estar inaugurando a sexta ou sétima obra de um projeto chamado São Bernardo Mo-

derna, que está aprovado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e já tem o dinheiro destinado para a cidade. Estamos comemorando a primeira execução deste governo das 30 intervenções que precisamos fazer para dar celeridade à nossa mobilidade urbana. Nosso transporte coletivo não foi contemplado, em sua plenitude, pelo bilhete único, que precisa ter terminais de integração, que não foram realizados. Temos de fazer faixas exclusivas para a circulação de transporte coletivo e utilizar o corredor da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos). Isso será uma briga, mas o Estado cederá desde que exista bom projeto. Sincronização de semáforos, não existe em São Bernardo. Precisamos de central de monitoramento, como existe nos países desenvolvidos. Temos também problema de segurança. O prefeito insiste em dizer que a prefeitura não é responsável, mas um prefeito que viva a cidade tem obrigação de entrar para valer neste tema e investir na GCM (Guarda Civil Municipal), além de criar a Atividade Delegada para a GCM e para a Polícia Militar, que é a oportunidade de no dia de folga do policial e do guarda a prefeitura subsidiar para que ele trabalhe para o serviço público, fardado e circulando nos corredores comerciais. Não preparamos nossa mão de obra para o futuro. Se não pensarmos em uma administração que vise os próximos 30 anos, teremos problemas econômicos lá na frente. Vejo a administração formada por pessoas que conhecem muito pouco a cidade. Grande parte dos cargos comissionados, dos secretários e de suas equipes vem de fora de São Bernardo e voltarão de onde vieram quando acabar o mandato. É um governo voltado para o marketing, para a propaganda e para a promoção pessoal de alguém que quer galgar espaço maior.

A região central é um canteiro de obras de empreendimentos imobiliários. Como estará essa região no futuro?
O Plano Diretor, que foi aprovado por orientação do prefeito – que criticou muito os governos passados por conta desse crescimento desordenado –, foi feito apenas agora, sem controle do impacto de vizinhança gerado por estes grandes empreendimentos. Desde dezembro até meados deste mês, demos a possibilidade de se construírem prédios maiores do que a lei previa anteriormente. Muitos construtores já se mobilizaram em aprovar os seus projetos para os próximos cinco anos e trarão muitos empreendimentos que a cidade não comporta em número de veículos, em unidades educacionais e na questão de saúde. Quando se gera empreendimento, se gera um serviço público e não existe contrapartida.

A prefeitura aposta nos CEUs (Centros Educacionais Unificados). Isso pode ser uma saída para a educação?
A prefeitura construiu um CEU [na Vila São Pedro] ao longo de quatro anos. O modelo do CEU, se bem feito, é positivo, mas colocar 5.200 alunos numa única unidade é formar uma cidade dentro da escola. Qual a qualidade desse ensino? Temos de ter pequenas células com turno e contraturno, possibilitar ao aluno, fora do horário de aula, fazer atividades integradas, mas com qualidade, não é quantidade que resolve. Infelizmente, o dinheiro da educação foi aplicado na construção de única unidade, que ainda não está plenamente concluída. Precisamos pensar nas escolas e nas bolsas para os alunos especiais, que o Marinho acabou. Acabou, também, com as bolsas que possibilitavam à população mais carente estudar em escolas particulares a partir de parceria que existia para ocupar vagas ociosas. Não damos oportunidade aos jovens que terminam o Ensino Médio de cursar universidades. A prefeitura não tem nenhum tipo de incentivo. Além disso, existe algo prometido na campanha, que não foi cumprido, que é a municipalização da 6ª a 9ª séries do Ensino Fundamental, que certamente a possibilidade de se avançar na qualidade.

O senhor criou a Frente Parlamentar da Billings, na Assembleia Legislativa. Acredita que a prefeitura está se aproveitando das possibilidades da Lei Específica?
Não, porque a prefeitura é incompetente. A lei foi aprovada em 5 de junho de 2009. Em janeiro de 2010, as prefeituras poderiam ter iniciado os processos de regularização fundiária e de controle do adensamento populacional para tirar proveito da reserva natural. Quando se permite a regularização, se controla também o adensamento e gera a infraestrutura. O que temos hoje é o esgoto jogado na represa. A prefeitura é responsável pela infraestrutura e não apresentou política voltada para as áreas de manancial. A única ação que temos são obras da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) para a coleta e tratamento do esgoto.

São Bernardo tem plano para reestruturar a coleta e o destino dos resíduos sólidos a partir da construção de usina. O que acha do projeto?
Todo projeto de coleta e tratamento do lixo é importante. O que precisamos verificar é o que existe de positivo nesta proposta. Existem ações de entidade ambientais proibindo construções do tipo. Existem tratamentos muito avançados e que precisamos trazer como modelo. Estamos gastando mais de R$ 200 milhões para algo de resultado duvidoso.

O ABC tem problemas históricos de enchentes. O que fazer em São Bernardo?
Temos duas frentes. A primeira é a contenção em microrregiões, onde se pode fazer pequenos piscinões para atender demanda específica, como no Rudge Ramos. Já na região central, é preciso grande obra para conter as águas no paço municipal e no shopping Metrópole. É preciso uma política para isso, em parceria com o Estado.

A população tem onde se divertir na cidade?
Temos poucas opções de lazer. Temos de levar o conceito de miniparques para todos os bairros. Cada bairro tem uma grande praça. Se as transformarmos em áreas recreativas, certamente faremos com que os cidadãos tenham mais opções de lazer perto de casa. Não temos uma piscina pública em São Bernardo. Qualquer cidade mediana tem piscina pública para que as pessoas de baixa renda possam se divertir e aprender natação.

A prefeitura se vale de muito apoio da União. O senhor acredita que a aproximação do prefeito Marinho com o governo federal é o que garante esses investimentos?
O que eu observo da presidente Dilma, e ela coloca nos discursos, é que as cidades com projetos adequados receberão investimentos. Nos primeiros dois anos do governo Marinho, [a aproximação] pode ter sido válida porque ele foi ministro do governo Lula e isso permitiu algumas relações, mas que certamente darão sequência independentemente do partido à frente da prefeitura. E com o governo do Estado, infelizmente, os recursos aportados não são divulgados pela administração. As intervenções que a Sabesp vem fazendo e os R$ 20 milhões que o Estado está investindo no Hospital de Clínicas são pouquíssimo divulgadas. Existe também a possibilidade da chegada do Metrô, que é um grande investimento do Estado, com parte do recurso do governo federal.

Para quais áreas direcionou seu trabalho na Assembleia?
Tive a oportunidade de ser por dois anos vereador em São Bernardo e aprender sobre a questão legislativa. Tive o privilégio de ser o vereador mais votado da história e o mais jovem de São Bernardo [aos 25 anos]. Depois fui o deputado mais jovem de São Bernardo [aos 27 anos]. Trabalhei pelas demandas da cidade. No primeiro mandato, tive foco especial nos recursos investidos na Santa Casa de Misericórdia e na defesa do interesse do consumidor, em comissão que presidi. No segundo mandato, tenho trabalhado para a chegada do Metrô, muito importante para a região.

Os líderes do PSDB participarão da sua campanha?
Estive com o governador há duas semanas e trocamos ideias sobre eleição e sua participação na campanha. Ele falou que estará totalmente ativo no processo eleitoral, assim como as figuras do PSDB. A vinda dos líderes do PPS é quase obrigação. Em executiva nacional, São Bernardo foi eleita a prioridade do PPS nacional. Roberto Freire e Soninha virão, além do próprio [José] Serra [pré-candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo]. Na medida do possível, nas regiões de divisa, percorreremos trechos juntos.

Qual o conselho acredita que ouviria de seu pai [o político Otávio Manente, morto em abril de 2011, vítima de câncer] se fosse eleito prefeito?
Meu pai tinha o grande sonho de ser prefeito de São Bernardo, mas, infelizmente, o tempo não permitiu que ele estivesse aqui conosco. Certamente, ele falaria para eu ter responsabilidade com a cidade, que ele tanto gostava, dar valor para as coisas ligadas à São Bernardo e fazer um mandato voltado para o cidadão.

QUEM É ALEX MANENTE

Idade: 32 anos

Partido: PPS

Nascido em: São Bernardo, em 22 de agosto de 1979

Família: Casado, pai de duas filhas

É: Deputado estadual em segundo mandato

Já foi: Vereador de São Bernardo, deputado estadual, coordenador do PPS no ABC, líder do PPS na Assembleia Legislativa e vice-presidente estadual do PPS

Formação: Formado em Direiro pela UniABC

História política: Filiado ao PPS desde os 18 anos, foi eleito, aos 25, vereador de São Bernardo. Na Assembleia Legislativa, é líder do PPS

Eleições já disputadas: Eleito vereador de São Bernardo em 2004, com 12.507 votos. Eleito deputado estadual por duas vezes: 2006, com 60.571 votos, e 2010, com 114.714 votos. Disputou a prefeitura em 2008 e ficou em 3º lugar, com 49.440 votos, ou 12,2%

Principais metas, se eleito prefeito de São Bernardo: Mobilidade urbana – o transporte público e o sistema viário –, saúde e segurança. "São os temas que precisamos trabalhar firmemente, pois são os três gargalos da cidade"

www.deputadoalexmanente.com.br
www.facebook.com/alexmanente
@AlexManentePPS
(716 seguidores)

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

> "Houve uma grande comemoração pelo rebaixamento de uma avenida, feito às vésperas da eleição e com atraso. Não deveríamos estar comemorando. Deveríamos estar inaugurando a sexta ou sétima obra do São Bernardo Moderna."

Médicos públicos prometem paralisar atividades amanhã

Médicos servidores públicos federais estão ameaçando entrar em greve amanhã. Eles protestam contra a MP (Medida Provisória) que trata dos salários e da jornada de trabalho de profissionais da saúde.

De acordo com a Fenam (Federação Nacional dos Médicos), a MP determina que os profissionais que atualmente trabalham 20 horas semanais no serviço público, tenham que trabalhar 40 horas semanais ao ingressar na carreira, e continuar a receber a mesma remuneração atual.

Para a entidade, a medida é um enorme retrocesso para "um país já tão castigado pela carência do SUS (Sistema Único de Saúde) e pela desvalorização dos profissionais de medicina".

O objetivo do protesto é impedir a aprovação da MP.

A votação está marcada para amanhã. Segundo a Fenam, os médicos servidores federais no país podem entrar em greve geral. METRO

Protesto de médicos no ano passado em São Paulo
RODRIGO PAIVA/FOLHAPRESS

Revisão do mensalão já entra no 175º dia

O ministro Ricardo Lewandowski recebeu a tarefa de analisar o relatório de Joaquim Barbosa sobre o processo em fevereiro É o maior prazo da história

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR
Lewandowski: agora, dedicação quase exclusiva à revisão

O ministro Ricardo Lewandowski tornou-se ontem, oficialmente, o dono do duvidoso título de mais demorado revisor do STF (Supremo Tribunal Federal). O domingo marcou o 174º dia em que ele manteve pendente a entrega da revisão do voto do relator, Joaquim Barbosa, no caso do escândalo do mensalão. Até então, o mais demorado revisor era José Antônio Dias Toffoli, que demorou 173 dias para entregar seu relatório.

175
é o número de dias usados até agora por Ricardo Lewandowski para revisar o relatório do processo do mensalão. Até então, o maior prazo de revisão era de 173 dias.

A revisão do voto do relator é um instrumento usado no STF apenas em ações penais – incumbências raras para a Corte (até hoje, foram avaliadas apenas cinco).

O tribunal marcou, nesta semana, o início do julgamento do mensalão para 1º de agosto, com uma ressalva: que Lewandowski entregue a revisão até o fim do mês.

O calendário de julgamento – que prevê uso exclusivo de 17 sessões em agosto – só vai ser cumprido caso ele cumpra a promessa de atender esse prazo.

Nos últimos dias, todos os assessores do gabinete do ministro dedicaram o tempo para ajudar na conclusão dos trabalhos.

"O resultado final pode trazer algumas frustrações, mas o importante é que o assunto chegue a uma conclusão logo", afirmou o presidente da ONG Transparência Brasil, Cláudio Weber Abramo.

O fim do julgamento está previsto para ocorrer apenas 33 dias antes do primeiro turno das eleições. Apenas um réu, o deputado federal João Paulo Cunha (PT-SP), é candidato. Concorre a prefeito de Osasco.

O julgamento deixa um registro histórico nos currículos de outros dois ministros. Será a última ação julgada por Cezar Peluso, que se aposenta por idade em setembro. Representará, ainda, a principal marca da curta passagem na presidência do STF de Carlos Ayres Britto, que assumiu o cargo em abril e o deixa em novembro.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

RIO+20: ALUGUEL CUSTA O TRIPLO DO PREÇO. O Governo Federal vai gastar R$ 7 milhões para alugar 22 mil itens de mobiliário para a Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que acontece nesta semana no Rio de Janeiro. Empresas que participaram do pregão garantem: o valor é três vezes mais alto do que se fossem comprados. Na Eco-92, os móveis foram comprados e até hoje são utilizados em órgãos públicos federais.

SEM COMPROVANTES. A Rio+20 garante ter sido feita "pesquisa de mercado". Diz que o aluguel saiu "mais barato", mas não mostra comprovantes.

BUROCRÁTICO DEMAIS. O governo alega que a Lei de Licitações dificulta a compra de mobília, ao contrário da época da Eco 92. A Lei de Licitações é de 1993.

TRABALHEIRA. Além do ministro Brizola Neto, 13 pessoas, entre assessores, técnicos, secretários e sindicalistas estão por nossa conta em Genebra (Suíça) até 15 de junho, para a 101ª Conferência Internacional do Trabalho.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR
Brizola Neto

"É a única profissão que está impedida de ser exercida."

CELSO RUSSOMANO (PR), CANDIDATO A PREFEITO DE SÃO PAULO, QUE TERÁ DE DEIXAR A TV

NOVO REFIS BENEFICIA CALOTE DAS UNIVERSIDADES. O governo federal articula, na moita, o novo projeto de refinanciamento Refis 6, para beneficiar universidades particulares que devem R$ 15 bilhões em impostos. Isso depois de terem sido beneficiadas pelo INSS com a renúncia a créditos de R$ 8 bilhões.

NORONHA FAVORITO. O ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, é um dos principais favoritos à nova vaga no Supremo Tribunal Federal.

NOVA TENTATIVA. Apresentado após Operação Castelo de Areia da Polícia Federal, em 2009, o projeto de lei que pune empresas corruptoras será colocado mais uma vez em votação nesta terça na comissão especial.

CAMPEONATO. O polonês Robert Lewandowski fez o primeiro gol da Eurocopa 2012. O brasileiro Ricardo está com a bola na final do mensalão no Supremo.

PODER SEM PUDOR
Vingança suprema

O então ministro Alcides Carneiro, paraibano da gema, foi assistir a um filme de suspense. Na saída, quase caiu com o esbarrão de um sujeito apressado para entrar no cinema. O ministro reagiu com bons modos:

- Não precisa pressa. A outra sessão ainda não começou.

- E daí? Não lhe perguntei. Não pedi desculpas, nem vou pedir.

Restou a Carneiro reagir à malcriação com a vingança suprema:

- Ah, é? Pois então fique sabendo, logo agora, que o criminoso do filme só aparece no último minuto. É o primo do mocinho.

Revelado o enigma do filme, o mal-educado deu meia-volta e foi embora.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Carrefour
Dia dos Namorados
Tem presentes em oferta para todo mundo se apaixonar.
Chinelo Ipanema Happy
12,90 cada
Chinelo Ipanema Clássica Tan
9,90 cada
Chinelo Ipanema Temas
16,90 cada
Chinelo Ipanema Tropical
14,90 cada
Chinelo Raider R1
19,90 cada
Chinelo Mormaii Neocycle
27,90 cada
Chinelo Cartago Dakar
27,90 cada
Sapatilha Grendha Sweet
39,90 cada
Sapatilha Zaxy
44,90 cada
Sapatilha Grendha Velvet
44,90 cada
Ofertas válidas no período de 11/06 a 12/06/2012 para todas as lojas Carrefour de São Paulo-Capital e da Grande São Paulo. Garantimos a quantidade mínima de 10 (dez) unidades por loja. Os elementos utilizados para a produção das fotos deste anúncio são meramente ilustrativos.

Hollande ganha maioria no parlamento

Vitória de partidos de esquerda nas eleições legislativas confirmará reviravolta política na França

A direita clássica francesa, do ex-presidente Nicolas Sarkozy, sofreu ontem mais uma derrota. Pesquisas de boca de urna indicavam a vitória dos socialistas na eleição dos novos membros da Assembleia Nacional da França, o equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil. Caso essa tendência se confirme após o segundo turno, na semana que vem, o presidente François Hollande terá uma ampla bancada de apoio no parlamento francês.

Os institutos de pesquisa apontavam uma outra vantagem para Hollande: além de vencer o bloco conservador, o líder socialista deve conquistar a maioria absoluta de cadeiras (289 das 577) apenas com o apoio do Partido Verde, sem a necessidade de fazer acordos com a esquerda radical do país.

Martine Aubry, primeira-secretária do Partido Socialista, comemorou a previsão e lembrou que esse será o "retorno da esquerda" à Assembleia, após 10 anos de maioria conservadora.

Já a extrema direita, encabeçada pela FN (Frente Nacional), de Marine Le Pen, não deve conquistar mais de três cadeiras no parlamento. A líder ultraconservadora, porém, obteve expressiva votação no norte do país.

A escolha dos parlamentares também foi marcada por um alto índice de abstenção. Algumas estimativas davam conta de que apenas 50% dos eleitores compareceram. Nas presidenciais, a abstenção foi de cerca de 20%.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Briga legislativa

A boca de urna indicava vitória para os socialistas:

- 577 — NÚMERO DE CADEIRAS NO PARLAMENTO
- 347 — MÁXIMO QUE O BLOCO DE ESQUERDA DEVE CONSEGUIR
- 289 — NÚMERO QUE GARANTE A MAIORIA ABSOLUTA
- 263 — MÁXIMO QUE O BLOCO CONSERVADOR DEVE CONSEGUIR

HANDOUT / REUTERS

Milhares de pessoas participam dos funerais de rebeldes mortos no país

Em meio à matança, oposição síria elege líder

O CNS (Conselho Nacional Sírio), entidade que representa as principais correntes de oposição na Síria, elegeu ontem um novo líder. Abdel Baset Sida, um curdo que vive na Suécia, foi escolhido em uma votação realizada na Turquia. A principal missão de Sida é manter o conselho unido, de forma a garantir força política suficiente para se contrapor à imagem do poderoso ditador Bashar Al Assad.

A tarefa não é nada fácil. Os diferentes grupos de oposição não conseguem entrar em um acordo, e isso acaba fortalecendo a popularidade de Assad, cada vez mais repressor. A ideia dos fundadores do CNS é que o órgão seja como o Conselho Nacional de Transição na Líbia, que ajudou a manter a ordem no país após a queda do ditador Muamar Kadafi.

> **"O Exército Livre Sírio é, de longe, superado [pelas forças de segurança], mas está respondendo com a montagem de ataques de guerrilha e ao impedir a troca direta de fogo."**
> ABU QASSEM, ATIVISTA SÍRIO

No fim de semana, novos atentados ocorreram na Síria. Grupos de direitos humanos calculam que 96 pessoas tenham morrido entre sábado e domingo, a maioria delas em cidades com forte resistência ao regime. O Observatório Sírio de Direitos Humanos divulgou um novo balanço da letalidade do conflito: 14 mil pessoas perderam a vida desde o início da revolta, em janeiro do ano passado. METRO COM AGÊNCIAS

JORGE SILVA / REUTERS

Com visual esportivo, o candidato arrebatou uma multidão

Capriles encarna o espírito antichavista

A luta contra um misterioso câncer (mantido em rigoroso segredo) não é a única dor de cabeça para o presidente da Venezuela, Hugo Chávez. No poder há 13 anos, o líder bolivariano vê, pela primeira vez, um político com potencial para ameaçar a sua reeleição.

Henrique Capriles, o carismático nome forte da oposição, conseguiu reunir milhares de pessoas em um comício na tarde de ontem. O evento marcou a inscrição de Capriles como candidato a presidente pela coalizão MUD (Mesa de Unidade Democrática). "Sou inimigo de um país que tem um governo que não nos permite avançar", disse ele, durante o evento. METRO

Ministro morre em acidente

O ministro do Interior do Quênia, George Saitoti, morreu na queda de um helicóptero na tarde de ontem. Saitoti, que lutava contra grupos radicais islâmicos, era cotado para ser candidato à Presidência nas eleições do ano que vem. METRO

JORGE SILVA / REUTERS

Autoridades investigam causas da queda

Cristãos nigerianos sob ataque

O Boko Haram, um dos grupos radicais islâmicos mais violentos da África, executou quatro atentados contra igrejas da Nigéria durante o dia de ontem. Quatro pessoas morreram, entre elas, um homem bomba. Pelo menos 50 nigerianos, a maioria de origem cristã, ficaram feridos, segundo as autoridades.

As ações do Boko Haram têm sido um dos maiores problemas para o governo nigeriano, país dividido entre uma maioria muçulmana no norte e cristã no sul. No Natal do ano passado, 57 pessoas foram assassinadas pelo Boko Haram, e o presidente precisou decretar estado de emergência. METRO COM AGÊNCIAS

Controvérsia

Fechados em um teatro, fãs homenagearam ex-ditador

STRINGER / REUTERS

Pinochet da discórdia

As ruas de Santiago foram tomadas por turbulência. Centenas de pessoas protestaram contra uma celebração em homenagem ao ex-ditador Augusto Pinochet. A polícia dispersou a multidão com jatos de água.

Preço dos imóveis no Brasil está 19% mais alto

País é o segundo colocado em ranking global de valorização

Mesmo com a economia mostrando sinais de desaceleração no início do ano, a grande oferta de crédito fez o Brasil ficar entre os países com as taxas mais elevadas de valorização dos imóveis em todo o mundo. Um levantamento da Global Property Guide, consultoria que orienta investidores, mostra que o país só ficou atrás da Índia no quesito preço de casas e apartamentos.

A pesquisa comparou dados do primeiro trimestre deste ano com o mesmo período do ano passado e considerou os mercados de 36 nações. O Brasil e a Índia foram os únicos onde a valorização de preços superou a casa dos dois dígitos (18,70% por aqui e 24,41% para os imóveis indianos). A expansão do setor vai na contramão de dezenas de outros países, como Portugal e Espanha, afetados pela crise financeira internacional. E a tendência é de manutenção do crescimento.

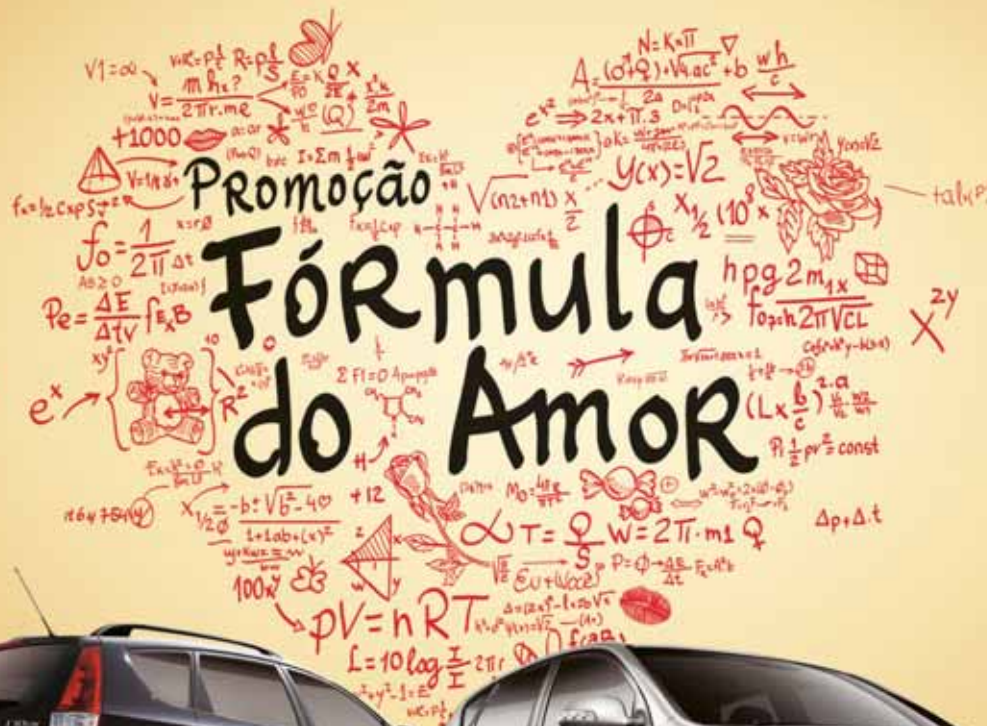
O relatório da Global Property Guide mostra que a valorização dos imóveis também ocorreu na comparação entre o primeiro trimestre deste ano e o último de 2011 (2,57%).

Outros levantamentos, no entanto, começam a mostrar uma desaceleração.

Segundo o índice FipeZap, em maio, os imóveis brasileiros tiveram a menor alta mensal de toda a série histórica (0,9%). O índice começou a ser calculado em seis cidades e no Distrito Federal em 2010.

Por conta disso, analistas mais pessimistas temem que o Brasil sofra as consequências do estouro de uma "bolha imobiliária". Para o professor Samy Dana, da Escola de Economia da FVG (Fundação Getúlio Vargas) isso deve ocorrer até a Copa do Mundo, em 2014. "Muitas pessoas têm comprado imóveis esperando que eles valorizem até lá. Mas eu não creio que seja um bom investimento", opina.

O especialista aconselha pequenos investidores a avaliarem outras alternativas de aplicação, como os títulos do tesouro direto. Para quem planeja comprar a casa própria, o melhor é economizar e fazer as contas. O financiamento pode ser uma boa opção, mas, em muitos casos, outros investimentos geram juros capazes de cobrir o aluguel.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Branco Mello (à direita) assume o baixo no show. A seu lado (no sentido anti-horário), Paulo Miklos, Tony Bellotto e Sérgio Britto

"Vamos lançar a demo original que entregamos à Warner com as músicas do 'Cabeça'."
BRANCO MELLO

Batendo cabeça

Titãs comemoram 30 anos de carreira com show sobre o disco 'Cabeça Dinossauro' em São Paulo

Não há como definir "Cabeça Dinossauro" (1986) de outra maneira: obra-prima. O terceiro disco da carreira dos Titãs definiu a identidade do grupo (um octeto à época) e traduziu em fúria a resposta da banda paulista à prisão de Arnaldo Antunes e Tony Bellotto, no ano anterior, por posse de drogas.

Na próxima sexta-feira, os Titãs mostram mais um show em comemoração aos seus 30 anos de carreira tocando o repertório do álbum e – conforme revela Branco Mello na entrevista ao **Metro** – músicas de outros discos, como "Lugar Nenhum" (de "Jesus Não Tem Dentes No País Dos Banguelas"), aparentadas em estilo aos clássicos do homenageado.

O sucesso estrondoso de "Cabeça Dinossauro" surpreendeu o grupo?
Achávamos que dificilmente as músicas tocariam nas rádios. Mas quase todas fizeram sucesso. Quando nos reunimos para gravar, não pensamos em fazer um disco que soasse como Ramones, que fosse meio reggae, ou qualquer outra coisa. Até ali, ainda não havíamos definido uma linguagem. Com o "Cabeça", nós encontramos essa identidade.

O disco de fato foi gerado pela revolta com as prisões?
As prisões aconteceram quando estávamos no meio da turnê de "Televisão". Mas isso criou uma união maior, uma reação, e isso foi para a música. "Estado Violência" foi escrita quando o Arnaldo ainda estava preso.

Você se refere a uma homogeneidade do som?
É um disco coeso, com riqueza rítmica, experimentações, levadas de baixo incríveis. "Cabeça Dinossauro", a música, é tribal. O Liminha [produtor] teve uma contribuição bacana com suas sugestões.

Você tem alguma música preferida no disco?
Tenho muito carinho pelo disco. "Cabeça Dinossauro" é uma música muito diferente do que se fazia na época. Gosto muito de cantá-la até hoje. METRO RIO

No Credicard Hall (av. das Nações Unidas, 17.955, tel.: 4003-5588). Dia 16, às 22h. De R$ 30 a R$ 200.

Gavilán em cena do filme

DIVULGAÇÃO

Para sempre Violeta

Folclorista chilena, que teve músicas divulgadas por Mercedes Sosa e U2, ganha premiada cinebiografia

Cantora, compositora, poetisa, folclorista, pintora... Tudo isso era Violeta Parra (1917-1967), artista que ganhou o mundo ao tirar das raízes de seu Chile a matéria-prima de suas aclamadas criações. Mas foi seu lado humano que o diretor Andrés Wood buscou trazer à tona em "Violeta Foi Para o Céu", nos cinemas.

Vencedor do prêmio do júri internacional do cinema mundial dramático no último festival de Sundance, o longa reconta a trajetória dessa mulher, de sua origem humilde ao reconhecimento internacional, entre amores conturbados e tragédias – tudo entremeado por algumas de suas célebres canções, como "Volver a Los 17" e "Gracias a La Vida", popularizadas por Mercedes Sosa e U2, entre outros.

"Ela foi a primeira em muitas coisas. Antes mesmo dos estudiosos, Violeta se ligou a suas origens e faz uma compilação profunda do seu folclore. E isso foi importantíssimo para o Chile, um país que, historicamente, está sempre olhando para fora dele mesmo", defende Wood (de "Machuca").

O diretor cresceu ouvindo o legado deixado por ela apesar dos esforços da ditadura do general Pinochet em tentar ocultá-la devido ao alto nacionalismo.

"Violeta sempre esteve na memória do Chile. No último ano, suas canções estiveram presentes nas manifestações estudantis. Mas não se conhecia sua dimensão de artista, sua história e sua personalidade."

Quem vive a personagem é Francisca Gavilán, conhecida no Chile por participar de várias novelas. Ela aprendeu a cantar e a tocar violão com o próprio filho de Violeta, Ángel, autor do livro homônimo no qual o roteiro do filme é baseado.

"A princípio, Francisca não ia cantar, mas ela se apoderou de tal forma de uma energia interior de Violeta que nós deixamos. Foram dez meses de trabalho e este é realmente um mérito dela", elogia o diretor.

Coprodução entre Chile, Argentina e Brasil, o filme foi adaptado para TV paga brasileira e deve ser exibido no próximo semestre.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

60 segundos

DIVULGAÇÃO

FRANCISCA GAVILÁN

Qual a imagem de Violeta hoje no Chile?
Conhecíamos várias de suas canções, mas poucos detalhes de sua vida, intensa e maravilhosa. Creio que o filme ajudou a tirar esse pequeno véu.

Algum dia pensou que faria esse papel?
Mais que pensar que o faria, eu queria. Acho que pus tanto essa ideia na cabeça que consegui.

A que você credita a boa recepção do filme?
Creio que é sempre interessante ver a história de alguém. Esse é um filme sobre uma mulher tremendamente lutadora, intensa e transgressora.

É um filme feminista?
Não, mas creio que Andrés [Wood] foi atrás de todo o feminino que tinha dentro de si para falar de Violeta.

Como foi a relação com o filho de Violeta?
Ángel tem muito dela. Ele vive em Paris, mas ficou dois meses no Chile por conta do filme e me deu aulas de canto e de violão. Quando voltou, passamos a ter aulas por Skype todos os dias. METRO

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

TESOURO DIRETO: APLICAÇÃO SEGURA E MAIS RENTÁVEL QUE A CADERNETA DE POUPANÇA

A nova regra para o cálculo da rentabilidade da poupança já está valendo, e isso significa que a velha caderneta estará pagando em torno de 0,55% ao mês. Quem aplica R$ 100 no início do mês terá R$ 0,55 a mais após 30 dias. Só que, com a inflação a 0,45% ao mês, na realidade R$ 0,45 dos R$ 0,55 servirão apenas para repor o valor real do dinheiro, restando R$ 0,10 de ganho real, ou "só" 0,10% ao mês.

Parece pouco demais, até desestimulante para o aplicador. Mas, vale lembrar que, assim como água mole em pedra dura tanto bate até que fura, mesmo uma pequena rentabilidade mensal pode resultar em bons ganhos com o passar do tempo, desde que acumulada pelo princípio dos juros sobre juros.

Quem aplicar por cinco anos na poupança a quantia R$ 50 mil, mesmo a esta pouco empolgante base de rentabilidade (0,10% de rendimento real mensal), terá lucrado R$ 3 mil reais (= corrigidos em valores da época). Se aplicar por 20 anos, então, ganhará R$ 13,5 mil reais de juros acumulados pelo período. Não é exatamente ruim, considerando a segurança quase absoluta oferecida pela poupança.

Melhor que isso é uma aplicação pouco conhecida, mas acessível para aplicadores de pequeno porte: o Tesouro Direto. Lá o investidor pode comprar um título público federal como a NTN-B 150824 (Nota do Tesouro Nacional – Série B, vencendo em 15 de agosto de 2024, portanto daqui a cerca de 22 anos).

Este título paga a inflação acumulada do IPCA a cada ano, mais 4,76% brutos (também ao ano). Fiz as contas e isso dará um ganho líquido (já descontadas taxas e impostos) de 0,65% ao mês. Descontada a inflação, apuramos a rentabilidade líquida de 0,20%, o dobro da caderneta, e com a mesma segurança.

Então, o ganho em 20 anos para a simulação acima será de R$ 30,5 mil, ou seja, equivalente a 226% o que pagará a poupança no mesmo perído, com segurança idêntica. E melhor: desde o início de junho, a partir de R$ 123 por mês (fração de 10% desta NTN-B) já dá para aplicar neste interessante título.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		4	3		7	2		
2		5				9		3
1			7		8			5
9			2		6			4
8		7				6		2
		2	1		9	7		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Parada do Orgulho LGBT

Quando um evento tão grande quanto a Parada do Orgulho LGBT acontece em São Paulo precisamos parar para refletir o que impulsiona uma manifestação tão grande. Acredito que todos nós temos direitos iguais e que os gays, lésbicas e simpatizantes devem sim fazer a parada. Hoje esse movimento ainda cabe, já que temos muita gente preconceituosa. Acho que daqui para frente a tendência é que esta parada acabe com o preconceito alheio.
Daniela Almeida – São Paulo, SP

Parabéns SP por mais uma bonita Parada do Orgulho Gay. É sempre importante reforçar a igualdade e a universalidade de direitos, independente do que nos distingua como indivíduos. Somos todos cidadãos perante a Constituição, e merecemos todos o mesmo tratamento. Abaixo à homofobia.
Raphael Rocha – São Paulo, SP

metro Pergunta

O preço dos imóveis subiu 19% no primeiro trimestre. Você acha que vale a pena investir em imóveis?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@victordalopes: Vale. Dependendo do local e do tempo entre a compra e a revenda, o rendimento chega a 50%.

@anafilippini: Sim! A crescente valorização dos imóveis sinaliza que eles podem ser uma "poupança".

@renatoghelfi: No momento, não.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.abc@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Amor maior que o mundo, capaz de absorver o impacto de maldades das outras pessoas sem reagir com agressividade. Dia de ser superior ao egoísmo dos outros.

Touro (21/4 a 20/5)
Deixe todo o negativismo de lado e corra atrás do que é seu. Boas coisas podem acontecer quando a gente se concentra na nossa vida e não na dos outros.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Evite trocar situações muito positivas em erros grosseiros por pura vaidade ou preconceitos. O dia pede mais emoções e menos proselitismo, use o coração.

Câncer (21/6 a 22/7)
Muito amor para dar e receber em seu coração, mas será preciso tirar os espinhos do seu caminho para que você chegue na plenitude dos seus sentimentos.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia sujeito a objetivos pessoais trancados que devem ser deixados de lado para você poder aproveitar outras coisas mais positivas que o dia pode lhe oferecer.

Virgem (23/8 a 22/9)
Confusões mentais podem impedir você de ser feliz, coisas boas podem estar acontecendo do seu lado e você travada por inseguranças pessoais, tente reagir.

Libra (23/9 a 22/10)
Possibilidades de ganhos e vantagens que podem atrair as más línguas, mas que tem tudo para serem positivas para você. Não se incomode com a inveja alheia.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Hoje a paixão fala mais forte e pode ser difícil se segurar pra não dar bandeira. Certas soluções e a felicidade podem estar em coisas muito mais simples.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Disputas por bens materiais podem ser desgastantes, no entanto, o que é seu, é seu, não se recrimine se a sorte lhe sorrir e não sorrir para os outros.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Mantenha-se firme em seus propósitos, mesmo que isso lhe cause críticas e provocações, respeitar acordos e fazer a coisa certa pode ser mais importante.

Aquário (21/1 a 19/2)
Possíveis insatisfações com faltas de atenção ou desrespeito aos seus interesses pessoais. Protestos verbais e enfrentamentos tendem a ser prejudiciais.

Peixes (20/2 a 20/3)
Paixão de causar inveja, dia de boas oportunidades no amor ou nos negócios que irá provocar ciúmes nas pessoas. Não deixe de ser feliz por isso, liberte-se.

Eficiência balanceada

KAI PFAFFENBACH/REUTERS

Espanhol Xavi observa ação do italiano Pirlo no clássico de ontem

Espanha e Itália empatam em 1 a 1 em um duelo com muita emoção entre os dois últimos campeões mundiais
Croácia bate Irlanda e lidera o Grupo C da Eurocopa

Um dos clássicos mais esperados da primeira rodada da Eurocopa terminou igual. Espanha e Itália fizeram um duelo bastante estudado mas com grandes oportunidades de gol. No fim, empate por 1 a 1, em Gdansk, pelo Grupo C. A Fúria colocou a bola no chão para tentar justificar o favoritismo, enquanto a Azzurra mostrou solidez na defesa e velocidade nos contra-ataques.

Sem centroavantes em campo, Vicente Del Bosque preferiu adiantar Iniesta, Fàbregas e David Silva. Assim, o time espanhol tocava bola na frente da área. Mas, mesmo com um futebol "à la Barcelona", faltou um Lionel Messi para carregar a bola, partir para cima e abrir espaços.

> **3**
> **pontos tem a Croácia, líder do Grupo C da Eurocopa. Itália e Espanha, que empataram ontem, dividem a segunda colocação. Na lanterna está a Irlanda.**

Do outro lado do campo, a Itália, mesmo sem viver o melhor dos seus momentos na história, mostrou o tradicional e eficiente sistema defensivo. Fechada no 5-3-2, a equipe exerceu uma pressão sobre os homens de frente do adversário, abafaram as finalizações e puxaram os contra-ataques. Tanto que a Azzurra abriu o placar com Di Natale – que entrou no lugar de Balotelli – aos 14 minutos do segundo tempo.

Mas a alegria durou apenas três minutos. David Silva encontrou Fàbregas, que igualou o marcador.

Irlanda x Croácia

No outro duelo da chave, a Croácia bateu a Irlanda por 3 a 1, com dois gols de Mandzukic e um de Jelavic. Ledger descontou para os irlandeses. Com a vitória, os croatas assumiram a liderança do Grupo C, com três pontos.

Na segunda rodada, a Itália pega a Croácia, enquanto a Espanha mede forças com a irlanda.

METRO

Paulo Miranda, agora, é o herói

Zagueiro que foi afastado no Paulistão marcou o gol da vitória são-paulina por 1 a 0 sobre o Santos

Na semifinal do Paulistão, Paulo Miranda foi "eleito" o vilão da eliminação são-paulina contra o Santos. O zagueiro foi até afastado. Quis o destino que, seis semanas depois, novamente contra o clube da Vila Belmiro, o zagueiro virasse herói. O defensor marcou o gol que deu a vitória por 1 a 0 sobre o Peixe, no Morumbi, em jogo válido pela 4ª rodada do Brasileirão.

> **"Não demos espetáculo, mas esse 1 a 0 foi quase uma goleada."**
> RHODOLFO, ZAGUEIRO DO SÃO PAULO

Com a cabeça no jogo contra o Corinthians, quarta-feira, pela semifinal da Libertadores, Muricy Ramalho preferiu usar vários reservas. Apenas Durval, Henrique e Alan Kardec representaram os titulares.

Pelo São Paulo, mesmo com duelo marcado com o Coritiba – também quarta-feira, pela semifinal da Copa do Brasil – Emerson Leão mandou a campo o que tinha de melhor. Inclusive Lucas, que disputou o amistoso contra a Argentina no dia anterior.

E o Tricolor se deu melhor. Mais equilibrado, o time de Leão tomou conta da partida e teve as melhores oportunidades de gol. Sem Luis Fabiano, suspenso, coube a Paulo Miranda, de cabeça, aos 7 minutos da etapa inicial, empurrar a bola para as redes. O gol solitário garantiu a vitória são-paulina e a sua redenção. METRO

1 x 0

São Paulo: Denis; Douglas, Paulo Miranda, Rhodolfo e Bruno Cortez (Piris); Denílson, Cícero, Jadson e Lucas; Fernandinho (Maicon) e Willian José (Ademílson). **Técnico:** Emerson Leão

Santos: Aranha; Maranhão, B. Rodrigo, Durval e Léo; Éwerton Páscoa, Henrique, F. Anderson (Alan Santos) e Gerson Magrão (V. Andrade); Alan Kardec e Rentería (Dimba). **Técnico:** Muricy Ramalho

- **Gol:** Paulo Miranda aos 7 minutos do 1º tempo
- **Arbitragem:** Flávio Rodrigues Guerra (SP) auxiliado por Herman Brumel Vani (SP) e João Nobre Chaves (SP)

WANDER ROBERTO/VIPCOMM

Zagueiro marcou seu primeiro gol com a camisa do São Paulo

MÁ FASE

Palmeiras tem de 'por o pé na forma'

A campanha do Palmeiras no Brasileiro é pífia. Após quatro jogos, apenas um ponto em 12 disputados e, de quebra, o time está na zona do rebaixamento. E depois de três derrotas seguidas, Luiz Felipe Scolari acredita que o momento complicado do Verdão pode acabar se, de acordo com ele, melhorar a finalização.

"Nós temos que mudar no sentido de mais acertos. Embora eu concorde que temos que criar. Temos que ter melhor aproveitamento na parte final da jogada. Melhorar a finalização. É fazer a mudança para que isso aconteça já na quarta-feira [jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil, contra o Grêmio]", disse. METRO

ALE CABRAL/ FUTURA PRESS

Felipão quer a reação

Brasil vence Polônia e assume a ponta

WAGNER CARMO/VIPCOMM

Ponta Thiago vibra com mais um ponto brasileiro

A Seleção Brasileira masculina de vôlei assumiu ontem a liderança do grupo B da Liga Mundial ao superar a Polônia, por 3 sets 1, parciais de 26-24, 25-17, 23-25 e 25-23. Com o resultado, a equipe de Bernardinho encerra a etapa brasileira do torneio, disputado em São Bernardo do Campo, com três vitórias em três jogos, e agora soma 21 pontos contra 20 dos poloneses na classificação.

A próxima etapa da Liga Mundial será disputada em Tampere, na Finlândia, entre os dias 15 e 17 de junho. Apenas o campeão de cada um dos quatro grupos e os dois melhores segundos colocados avançam para a fase final, disputada em Sofia, na Bulgária, de 4 a 8 de julho.

Show inglês no GP do Canadá de Fórmula 1

Lewis Hamilton deu um espetáculo ontem, no GP do Canadá, ao ultrapassar Sebastian Vettel e Fernando Alonso nas voltas decisivas da corrida. A vitória do piloto da McLaren aumentou ainda mais o equilíbrio da temporada 2012 da Fórmula 1. O inglês é o sétimo piloto diferente a vencer nas sete corridas do ano – um recorde na história da categoria. Romain Grosjean, da Lotus, e Sergio Perez, da Sauber, completaram o pódio.

MATHIEU BELANGER/REUTERS

Hamilton é o novo líder do campeonato mundial da F-1

Agora, Hamilton assume a liderança do campeonato com 88 pontos, contra 86 de Fernando Alonso – líder até a prova de ontem – e 85 de Sebastian Vettel, atual bicampeão da Fórmula 1. A classificação é um prêmio para o piloto inglês, que chegou perto de alcançar a vitória várias vezes este ano mas, por motivos diversos, ainda não tinha conquistado o posto mais alto.

Os brasileiros tiveram mais uma corrida desastrosa. Felipe Massa chegou a ocupar o quinto lugar no começo da corrida, mas rodou sozinho, caiu para 12º e terminou em décimo, marcando um ponto. Já Bruno Senna, da Williams, teve um ritmo muito ruim durante toda a prova e completou na modesta 17ª colocação. METRO

Corinthians perde mais uma e agora é o lanterna do Brasileiro

Timão é derrotado por 2 a 0 pelo Grêmio e, com apenas um ponto, ocupa o último lugar da competição

Com o time reserva, o Corinthians não foi capaz de segurar o empolgado Grêmio no frio estádio Olímpico e perdeu por 2 a 0, em jogo válido pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro. Desentrosada, a equipe alvinegra viu os gaúchos abrirem vantagem ainda no primeiro tempo.

Apesar da ausência de Marcelo Moreno, o Tricolor não teve grandes dificuldades para superar o time do Parque São Jorge, com gols de Marco Antônio e André Lima. Kleber atuou apenas no segundo tempo para ganhar ritmo.

Ao contrário do que fez o Grêmio, que na quarta-feira enfrenta o Palmeiras pela semifinal da Copa do Brasil, o Corinthians poupou os titulares para a semifinal da Taça Libertadores diante do Santos, também na quarta-feira, na Vila Belmiro.

Melhor para o Tricolor que, além de subir na competição, mandou a equipe paulista – que perdeu a terceira no campeonato – para a lanterna. Os comandados de Tite conquistaram apenas um ponto até aqui, no empate com o Figueirense. METRO

2 x 0

Grêmio: Victor; Gabriel, Werley, Vilson e Pará; Fernando (Gilberto Silva), Souza, Léo Gago e Marco Antônio (Rondinelly); Miralles (Kleber) e André Lima. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

Corinthians: Danilo Fernandes; Weldinho, Wallace, Antônio Carlos e Fábio Santos; Marquinhos, Willian Arão, Ramón (Adílson) e Douglas (Romarinho); Willian e Elton. **Técnico:** Tite

• **Gols:** Marco Antônio aos 21 e André Lima aos 29 minutos do 1º tempo
• **Arbitragem:** Evandro Rogério Roman (PR) auxiliado por Bruno Boschilia (PR) e Ivan Carlos Bohn (PR)

EDU ANDRADE/FOLHAPRESS

Marco Antônio comemora o gol que abriu o marcador

Tem presentes em oferta
para todo mundo se apaixonar.

UMA MARCA LÍDER MUNDIAL EM SALÕES DE BELEZA*

TESTADA E APROVADA POR **WANDERLEY NUNES**, O CABELEIREIRO DAS **ESTRELAS**.

PROSERIES
INSPIRADO POR CABELEIREIROS.

INSPIRADA POR **CABELEIREIROS**, DESENVOLVIDA **PARA VOCÊ**.

Claudia Raia

NOVA linha **COMPLETA** de **TRATAMENTO**.

- **SHAMPOO WELLA PRO SERIES** Fragrâncias - 500 ml **9,90** CADA
- **CONDICIONADOR WELLA PRO SERIES** Fragrâncias - 500 ml **10,90** CADA
- **CREME PARA PENTEAR WELLA PRO SERIES** Fragrâncias - 240 ml **6,79** CADA
- **CREME DE TRATAMENTO WELLA PRO SERIES** Fragrâncias - 300 ml **10,98** CADA

Ofertas válidas de 11/06 a 13/06/2012 para as lojas Carrefour Hiper de São Paulo e da Grande São Paulo. Garantimos a quantidade mínima de 10 (dez) unidades por loja.
Os elementos utilizados para a produção das fotos deste anúncio são meramente ilustrativos.